

EDITORIAL

Prezados Leitores e Colaboradores,

Bem-vindos ao segundo número do volume 10 da revista Projética. Contamos com a colaboração de autores de várias universidades brasileiras. Como prometido teremos mais artigos neste número, mas por conta do volume que temos que dar vazão serão 12 artigos ao invés de 10 números como publicado anteriormente. Com isso teremos este ano publicado 34 artigos nos 3 números previstos.

Estamos rumando para o Qualis A, aguardando a publicação oficial das avaliações do quadriênio. Como poderão ver a seguir, terão a oportunidade de conhecer várias pesquisas e estudos com conteúdos inéditos e relevantes distribuídos em 4 seções: Design: Gestão, Produto e Tecnologia; Design de Moda; Design: Educação, Cultura e Sociedade; e Design para a Sustentabilidade; que passamos a apresentar:

O primeiro dos doze artigos, publicado na seção Design: Gestão, Produto e Tecnologia, intitulado de “Influência do repertório no processo criativo em design” dos autores Caroline Pagnan, Edson José Carpintero Rezende, Heleno Polisseni Cordeiro, Grazielle Silva de Matos Ribeiro, e Matheus Lazarini da Mata, analisou como a construção de um repertório rico em conteúdos ligados ao design e às experiências de vida influencia na eficiência do processo criativo. Para tanto, foi construído um cenário de como a criatividade é estimulada ao longo da vida do ser humano, permitindo avaliar como ocorre a construção do repertório a partir das experiências vivenciadas.

O próximo artigo, ainda publicado nesta seção, sob o título de “O briefing no processo de projetos nos escritórios de design de interiores” de Martina Mostardeiro; Maurício Moreira e Silva Bernardes; e Fábio Gonçalves Teixeira, examina a forma na qual o briefing é empregado em escritórios de design interiores, apresentando formas de utilizá-lo como fonte de informações ao processo de projetos. Para tal, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com arquitetos de interiores na cidade de Porto Alegre/RS. A partir da análise dos dados coletados, constatou-se o reconhecimento da importância do briefing como parte integrante de todo o processo de design de interiores, e não apenas como parte de um estágio inicial.

O terceiro artigo, publicado na sessão de Design de Moda, sob o título de “Análise dos recursos tecnológicos no underwear masculino brasileiro”, apresenta uma análise comparativa entre os modelos de underwear masculino

slip, sunga, boxer e samba-canção - com o objetivo de compreender os diferentes recursos tecnológicos no processo nacional de produção industrial. Para isso, as autoras Ana Cláudia de Abreu, Larissa Avanço de Souza, Letícia Tanaka e Marizilda dos Santos Menezes abordam suas mudanças históricas e o potencial de mercado por meio de uma pesquisa bibliográfica e de campo, na qual foram verificadas e documentadas as variedades de tecidos, costuras e acabamentos aplicados nas peças.

O quarto artigo, ainda na seção de Design de Moda, intitulado “O desenho no design de moda: as diferentes linguagens de representação aplicadas no processo projetual”, tem como objetivo investigar o desenho e suas diferentes linguagens de representação projetual indicadas para cada etapa do processo de design de produtos de moda/vestuário, e de apresentar suas especificidades. Os autores Sheila Fernanda Bona, Icleia Silveira, Sandra Regina Rech e Célio Teodorico dos Santos, por meio da pesquisa de revisão bibliográfica, constataam a importância do desenho como meio de representação e como canal de comunicação para materialização do produto de vestuário, bem como as diferentes linguagens aplicadas ao longo do percurso metodológico.

Na seção de Design: Educação, Cultura e Sociedade, o artigo sob o título “Reflexões sobre o uso da razão e da criatividade no atual ensino do design na Europa e nos tempos da Bauhaus” traz a reflexão acerca do atual ensino do design europeu, baseando-se na tese de doutorado desenvolvida por Katja Tschimmel, que se refere principalmente ao uso da criatividade. Os autores Claudio Boni, Mariana Petruccelli Pires, Ana Paula Cabral Sader e Paula da Cruz Landin, para enaltecer a reflexão e facilitar o questionamento sobre as vertentes pedagógicas do ensino de design, utilizaram, também, princípios apresentados por Edgar Morin. Os autores concluem que o atual ensino de design, mais especificamente o de Portugal, não propicia reflexão ao aluno sobre o seu aprendizado, condicionando-o, apenas, à especialidade projetual, e isso é aqui comparado com as abordagens utilizadas na Bauhaus. Não obstante, a criatividade e a razão, princípios básicos na atuação do designer, têm sido pouco estimuladas durante a graduação, o que pode acarretar má formação ao profissional de design.

O sexto artigo, ainda nesta seção, intitulado “Relato de experiência sobre uma abordagem de design em uma casa de acolhimento institucional: ações participativas para elaboração do briefing” apresenta a fundamentação teórica acerca da história do acolhimento institucional no cenário nacional e as ferramentas para a condução de ações participativas de design. Para tanto, os autores Sâmela Suélen Martins Viana Pessôa, Carolina Mendes Póvoa e Edson José Rezende Carpintero apresentam relatos de experiência das ações participativas realizadas durante a coleta de dados de uma investigação em uma casa de acolhimento institucional. Após análise dos resultados, foi possível

consolidar o briefing do projeto de design de ambientes, que apresenta diretrizes que fundamentam ações de continuidade para reformulação dos ambientes da casa.

O sétimo artigo deste número, ainda na sessão Design: Educação, cultura e sociedade, "Design e educação infantil: proposta de brinquedo educativo para crianças da pré-escola" de Cynthia Dias Bicalho, Poliana Pereira de Oliveira e Thiago Guimarães Azevedo, teve como objetivo a elaboração de um brinquedo educativo para crianças da pré-escola, a fim de auxiliar no desenvolvimento cognitivo educacional, além de incentivar a participação do profissional da área de design no processo de criação de brinquedos educativos. Para tanto, os autores, com base na metodologia estruturalista, efetuaram primeiramente uma pesquisa bibliográfica e documental, para posteriormente realizarem entrevistas e observação de campo participativa em duas realidades pré-escolares de Paragominas. Após a análise comparativa desses dados, as informações foram copiladas em uma síntese e fizeram parte da fase de projeção do Löbach, que em seguida serviu de base para a etapa de projeção do Persona Card Game, o qual permitiu a geração de várias ideias e propostas, no intuito de eleger a que mais se aproximasse dos requisitos do projeto. Ao final dessa etapa, foi apresentada a proposta do brinquedo educativo que estimula não só o desenvolvimento dos aspectos cognitivos educacionais baseado na teoria Piaget, mas também atende as necessidades das educadoras investigadas.

Ainda na seção Design: Educação, cultura e sociedade, os autores Ana Beatriz Avelino Barbosa, Beatriz Miyuki Murayama, Ana Clara Ribeiro Romanello, Vagner Basqueroto Martins e Cláudia Cirineo Ferreira Monteiro investigaram a necessidade de mudança que fez com que o feminismo ascendesse no século XX. Baseado na igualdade de gêneros, essa ideologia está ativa principalmente no mercado de trabalho. O artigo intitulado "Empoderamento feminino na indústria de joias" analisa na joalheria projetos com esse foco, e nesse artigo apresenta-se, com base em dados bibliográficos e entrevista com uma autoridade no assunto, a confirmação da importância do empoderamento feminino no setor joalheiro.

O nono artigo, ainda nesta seção, e intitulado "Abordagem sistêmica no design de recursos educacionais digitais bilíngues (Libras/Português)", dos autores Laíse Miolo Moraes, Berenice Santos Gonçalves e, Luiz Fernando Figueiredo, explicita o pensamento sistêmico nas atividades de projeto, mapeando as relações existentes na produção de materiais didáticos bilíngues do IFSC Palhoça. Assume-se uma abordagem descritiva, qualitativa, em que a coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semiestruturada. Os resultados apontam para a necessidade de um olhar sistêmico por parte de todos os integrantes do processo e apresenta um diagrama sistêmico para a visualização do projeto de recursos educacionais bilíngues.

O décimo artigo, agora na seção de Design para a sustentabilidade, apresenta o mapeamento e análise de ações com foco na promoção da mobilidade urbana por bicicleta a partir da perspectiva do design para sustentabilidade. O artigo “Design para sustentabilidade: ações para promoção da mobilidade urbana ativa por bicicleta”, dos autores Gheysa Caroline Prado e Alexandre Vieira Pelegrini, analisa aspectos dos projetos que, de forma intencional ou não, apropriaram-se de teorias e estratégias do design para sustentabilidade, de modo que suas atividades sejam mais eficazes. Os resultados apontam que as ações utilizam, ao menos, duas estratégias de design distintas para atingir seus objetivos.

O próximo artigo, intitulado “Atributos estéticos e sustentabilidade: estudo de caso com mochilas de marcas gaúchas”, ainda na seção Design para a sustentabilidade, das autoras Andréa de Castro Moreira; Jocelise Jacques de Jacques e Gabriela Zubaran de Azevedo Pizzato, verifica a aplicação de estratégias que contemplem esta abordagem em projetos. Observando dissonâncias e concordâncias entre estudos teóricos e mercado na definição e adoção destas estratégias, analisa atributos estéticos propostos em publicações anteriores aplicando-os a um estudo de caso com marcas de mochilas sustentáveis na cidade de Porto Alegre.

O último artigo desta seção, mas não menos importante, das autoras Isabela Yankous Vale Santos Rezende e Camila Santos Doubek Lopes, apresenta o estudo de um tecido misto de seda, a partir do teste de desbote e da análise de ciclo de vida qualitativa, cujos resultados mostraram uma péssima fixação de cor, o que torna o produto oneroso ambientalmente, independente de vantagens na fase produtiva. O artigo “Greenwashing e impacto ambiental na indústria têxtil: um estudo de caso” verifica que as adversidades ambientais modificaram os paradigmas de produção e consumo de produtos e serviços em geral, favorecendo iniciativas que ludibriam o consumidor com produtos pseudoecológicos, prática chamada greenwashing.

Desta forma encerro este editorial, reforçando que em uma comunidade científica, a estrutura de comunicação em rede mediada pela Internet adquire inestimável valor no que concerne ao atendimento de necessidades informacionais dos sujeitos sociais. Esperamos que a comunidade do Design valorize cada vez o espaço comunicacional oferecido pela projética, como um canal de circulação do conhecimento aberto aos pesquisadores e profissionais da área, ampliando as oportunidades para troca de ideias e compartilhamento dos conhecimentos construídos.

Saudações universitárias e boa leitura!

Phd. Ana Paula Perfetto Demarchi
Editora Chefe